



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 1º de abril de 2016, às 9h15, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PRESENTES:** Patrícia Dal’Bó de Oliveira Verdi, Tânia Candozini Russo e Ronaldo Borges da Fonseca (por telefone). **3. MEMBROS AUSENTES:** Pedro Antonio Ribeiro, Ricardo Ferreira Abdo, Orlando Cesar Siqueira, Jonatas de Paula e Maria Tereza Lima, todos convocados por email (Anexo I). **PAUTA:** Veiculação na mídia de denuncia contra o proprietário do Banco Safra, Joseph Safra, e da própria instituição. **4. ASSUNTOS TRATADOS:** Verificamos na internet (Anexo II), diversas matérias veiculadas pela imprensa acerca da denúncia (ação penal pública) feita ao Poder Judiciário pelo Ministério Público Federal, por envolvimento na manipulação de julgamentos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), órgão do Ministério da Fazenda, contra o proprietário do Banco Safra, Joseph Safra, e João Inácio Puga, a ação penal integra a Operação Zelotes da Polícia Federal. Com efeito, no mês de fevereiro de 2015, vimos a denúncia (delação premiada) feita pelo doleiro Alberto Youssef, um dos principais delatores da operação Lava Jato da Polícia Federal, citando o proprietário do BTG Pactual, André Esteves, o que motivou o Conselho de Administração do RPPS a solicitar o resgate total dos recursos investidos naquela instituição. O que foi providenciado e cujo resgate demonstrou ser oportuno e coerente, pois em outubro do mesmo ano André Esteves foi preso, o que fez as ações do BTG e muitos de seus fundos perderem rentabilidade, inclusive com fechamento dos fundos por falta de liquidez. Assim, já existe precedente nesse sentido. Outrossim, a Portaria de Credenciamento nº 01/2014, estabelece que *“Será penalizado com a perda de até 20 pontos percentuais na nota, a critério do responsável pela gestão do RPPS e do Comitê de Investimentos, os administradores e gestores que possam acarretar risco de imagem para o RPPS ou para a gestão municipal, por envolvimento em situações tais como: Conhecimento do envolvimento em processos administrativos relativos a denuncia de irregularidades praticadas na gestão de fundos de investimentos, ou contra investidores; Conhecimento do envolvimento em investigação da Policia Federal, MPAS, Ministério Público Municipal, Estadual ou Federal, relativo a irregularidades praticadas contra a administração pública”*. Diante destas premissas, entendemos ser oportuno o resgate total dos recursos investidos no banco Safra, inclusive conforme entendimento da consultoria em



**Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna**
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

investimentos Mais Valia, através do consultor Ronaldo, isso não significa, em hipótese nenhuma, que haja qualquer tipo de desconfiança com relação à honestidade e integridade do banco Safra, mas que, apenas, o RPPS decide suspender temporariamente as relações com a instituição financeira, aguardando-se seja a ação penal (Denúncia feita pelo MPS) devidamente julgada e extinta, com os devidos esclarecimentos. Ademais, o fundo Safra Executive 2, que compõe a carteira do JaguarPrev, apesar do bom desempenho, com retorno positivo durante todo o período de investimento, possui parte de crédito privado em sua carteira, nesse sentido, com o quadro de recessão que o país enfrenta, demonstrada pelo alto desemprego, decréscimo da indústria, baixo consumo, inadimplência, etc., o resgate permitirá diminuir a exposição da carteira do Jaguarprev em crédito privado, bem como tal recurso será direcionado proporcionalmente para fundos com índices IMA-B 5+, IMA-B 5, IDKA 2 e IRFM-1, visando melhor performance da carteira, já que a rentabilidade do IRFM-1, apesar de positiva, vem caindo dramaticamente em relação à meta atuarial, nos meses de fevereiro e março de 2016. Sem mais, o Comitê decide encerrar a presente reunião. A participação por telefone da Mais Valia será transformada em parecer e encaminhada por e-mail para juntada nesta ata (Anexo III).


Patrícia Dal Bó de O. Verdi


Tânia Candozini Russo